

AMANHÃ, 3ª FEIRA, 19/9, ÀS 12H30, NO SINTUSP



ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA

PAUTA:

- **ESCOLHA DE REPRESENTANTE DE FUNCIONÁRIOS NA COMISSÃO DE COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL JUNTO À CCRH – COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS;**

A companheira Dulce Helena Brito, de Ribeirão Preto, e o companheiro Prof. Jorge Luiz Souto Maior foram eleitos em Assembleia Geral dos Funcionários da USP, como representantes dos funcionários na comissão acima. A companheira saiu da USP e agora necessitamos indicar outro nome para substituí-la.

- **ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES DE FUNCIONÁRIOS JUNTO À CCRH**

No dia 03/10/2017, haverá Eleição para escolha dos três Representantes dos Servidores Técnico-administrativos e seus respectivos suplentes junto à CCRH – Comissão Central de Recursos Humanos

AS INSCRIÇÕES IRÃO ATÉ O DIA 19/09 ÀS 17 HORAS. NESTA ASSEMBLEIA INDICAREMOS OS TRÊS NOMES QUE O SINDICATO IRÁ APOIAR.

TODO APOIO A OCUPAÇÃO DOS GUARANIS NO PICO DO JARAGUÁ !!

Desde quarta feira, 13 de setembro, os índios guaranis estão ocupando o Pico do Jaraguá, localizado no Parque Estadual do Jaraguá, na Zona Norte de São Paulo, onde estão instaladas antenas de empresas de telefonia, rádio e TV. Este protesto é parte da luta travada há séculos pelos indígenas em nosso país, que depois de um verdadeiro extermínio ainda lutam até hoje para ter seus territórios reconhecidos e demarcados pelo governo.

Esse protesto em particular ocorre em resposta a um ataque enorme do governo Temer, que através do Ministério da Justiça anunciou em agosto de 2017 a anulação da medida aprovada em 2015, que garantia mais de 500 hectares de terra aos guaranis. A anulação da demarcação desses territórios ocorreu em base à alegação de “erros administrativos” do governo federal, que teria tomado esta decisão sem o acordo de Geraldo Alckmin.

Além de cínica, essa medida é um ataque aos indígenas para favorecer a sede de lucro dos capitalistas e o projeto privatista de Alckmin, que em 2016 anunciou a privatização de mais de 25 parques de São Paulo.

O Sintusp é solidário à luta dos povos indígenas, que heroicamente vêm lutando contra o governo, os latifundiários e o agronegócio, para preservar o seu mínimo direito de existência e ter o justo reconhecimento e demarcação de suas terras.

DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS JÁ! ALCKMIN E TEMER TIREM AS MÃOS DO JARAGUÁ!



Foto da publicação de Existe Guarani em SP em Festival & Manifesto “O Jaraguá é Garani” - Dia 16/9 na Av. Chica Luiza 1041

FEIJOADA NO SINTUSP

CONTINUAMOS ESPERANDO VOCÊ E AGRADECENDO OS QUE TÊM PARTICIPADO!

Portanto, não esqueça, nesta quarta-feira nosso ponto de encontro para o almoço é o salão do Sintusp

Além de comer bem, encontrar amigos para uma boa prosa, você está colaborando diretamente com a ida do Sintusp ao 3º Congresso Nacional da CSP-Conlutas, que ocorrerá em outubro de 2017.



vale refeição.

O valor é R\$ 20,00 e recebemos todos os cartões, inclusive o

REUNIÃO DA SECRETARIA DE MULHERES



**DIA 20/9 QUARTA-FEIRA,
ÀS 12H30 NO SINTUSP**

PAUTA: ORGANIZAÇÃO DO ENCONTRO DE MULHERES

Acompanhe a Secretaria de Mulheres no FB
<https://goo.gl/J2PCWr>

ASSÉDIO MORAL NA FACULDADE DE MEDICINA

A Faculdade de Medicina foi e é cenário de assédio sexual e estupro de mulheres e lamentavelmente convive com inúmeros casos de assédio moral contra as mulheres trabalhadoras daquela unidade. O caso mais grave que lá ocorreu foi o da companheira Regina Celia Leal, que foi assediada por um professor, cujas consequências foi o "suicídio".

Reconhecemos toda a produção daquela Faculdade para a humanidade, mas não podemos aceitar que "personalidades" da academia assediem e massacrem psicologicamente trabalhadoras que adoecem devido humilhações, gritos com deslocamentos e isolamentos em locais de trabalho, aonde sequer as funcionárias conseguem desempenhar suas funções.

Na Faculdade de Medicina mulheres (esposas, secretarias protegidas e outros tipos de parentescos) contribuem com estas práticas de assédio moral, atitude esta desleal para com as trabalhadoras, que por serem mulheres deveriam se unir e combater o machismo e não permitirem o assédio moral que adocece e mata.

Não é só funcionárias que são assediadas moralmente. Professoras – mulheres, são vitimas do machismo e do assédio moral destes "intelectuais", com sindicâncias abertas e a "sujeira" empurrada para debaixo dos tapetes.

Não iremos permitir MAIS o Assédio Moral nesta Faculdade, nem dentro USP, contra as trabalhadoras. Não adianta o diretor se "esconder e não querer dialogar com o Sindicato".

ESTE É UM PRIMEIRO PASSO PARA COMBATERMOS O MACHISMO E O ASSÉDIO MORAL NA FACULDADE DE MEDICINA!

FORTALEÇA SUA ENTIDADE SINDICAL

FIQUE SÓCIO!

TODOS JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br